

Delimitação do Parque Nacional reforça o combate às invasões

Daqui a 15 dias será feito o registro em cartório da delimitação, definitiva, da poligonal do Parque Nacional de Brasília (conhecido como Água Mineral), que vai impedir as invasões de terras na área do parque, de 30 mil hectares. A medida ajudará, também, a garantir a preservação ambiental da região.

O anúncio foi feito ontem, na residência oficial de Águas Claras, pelo governador Joaquim Roriz e pelo presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

(Ibama), Rômulo Melo.

Desde 1961 existia um decreto federal determinando a demarcação do parque. Como isso não havia sido feito até agora (porque existiam ações na Justiça contestando a propriedade da área), sempre houve uma série de ameaças de invasões.

Mas o Ibama concluiu, recentemente, os estudos técnicos que possibilitaram a definição da poligonal. Agora, só falta um parecer jurídico, que ficará pronto no máximo em 15 dias, segundo

garantiu Rômulo Melo.

"O Parque Nacional é o pulmão do DF e tem várias nascentes de águas", lembrou Roriz. "Por isso, considero que a sua preservação é uma das maiores prioridades do meu governo, e eu não queria terminar o meu atual mandato sem tomar uma providência nesse sentido", acrescentou ele.

Ao lado de Roriz, estavam a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, e o presidente da Companhia

Imobiliária de Brasília (Terracap), Eri Varela.

A gerente regional do Ibama em Brasília, Eulália Machado, também compareceu ao anúncio da demarcação do parque.

Segundo ela, a medida é de grande importância para toda a população do Distrito Federal. "Há uma enorme riqueza de fauna na área do parque, e precisamos garantir que a sua área tenha uma destinação correta, ambientalmente sustentável", ressaltou Eulália.